

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o **Índice de Commodities** para novembro (Vide notícia abaixo);
- A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga o **IPC-S** (Mensal) (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal e Anual);
- **Indonésia:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Europa:** Sai o Índice de preços ao consumidor (Mensal e Anual) e o Índice de preços do produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Canadá:** Decisão da Taxa de juros;
- **Austrália:** Sai a Balança comercial (exportações e importações).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Renovação de contrato para distribuidoras é aprovada

Fonte: O Globo



O Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou a prorrogação do prazo de concessão da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), da Companhia Energética de Alagoas (Ceai), da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. (Ceron), da Companhia Energética do Piauí (Cepisa), da Celg Distribuição S.A. (Celg-D), da Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e da Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre). As concessões poderão ser prorrogadas por 30 anos, desde que as empresas cumpram metas de qualidade e de gestão, inclusive econômico-financeira. Das 41 distribuidoras com concessões vencendo entre 2015 e 2017, 39 já tiveram seus pedidos aprovados pelo ministério, que prevê a assinatura dos contratos ainda em dezembro.

### ✓ GE Grid Solutions

Fonte: Setorial Energy News



Com o anúncio da aquisição dos negócios de energia da Alstom, a GE passa por transformações para integrar as duas empresas. Uma das mudanças é a criação da **GE Grid Solutions**, que une a **GE Digital Energy** com a **Alstom Grid**. Juntas, reúnem mais de 200 anos de experiência em soluções avançadas de energia, com soluções para o grid que equipam 90% das empresas de energia do mundo, com vendas de aproximadamente US\$ 6,2 bilhões. Com 20 mil funcionários em cerca de 80 países, a **GE Grid Solutions** é o novo líder global em tecnologias e serviços para o grid, com um conjunto inigualável de ofertas para sua base de clientes combinada. A parceria reforça ainda mais o

compromisso da GE em fornecer energia confiável e eficiente a partir do ponto de geração para os consumidores finais de energia. O novo negócio de *Grid Solution* tem como objetivos ajudar a atender a crescente demanda de energia, que deverá aumentar 78% no mundo em 2040; melhorar a resiliência da rede e eficiência energética; atualizar e digitalizar a infraestrutura ultrapassada; habilitar energias renováveis e possibilitar matrizes energéticas diversificadas. A nova divisão, anunciada em 2 de novembro, será liderada por Reinaldo Garcia que ficará baseado na sede do negócio, na França.

## ✓ Pesquisadores norte americanos produzem LED com resíduos de alimentos e bebidas

Fonte: Ambiente Energia



Uma maneira inusitada de fabricar LEDs foi criada por dois pesquisadores da Universidade de Utah, nos EUA. A partir de resíduos de alimentos e bebida os estudiosos conseguiram desenvolver o material, que, além de reutilizar os resíduos alimentares, pode reduzir os resíduos potencialmente prejudiciais de alguns tipos de LED feitos a partir de elementos tóxicos. *Prashant Sarswat* e *Michael Free* conseguiram transformar resíduos alimentares de um tipo de bolo de milho conhecido como tortilla em pontos de carbono e, a seguir em LEDs totalmente funcionais. A invenção foi batizada de OLEDs, ou seja, LEDs orgânicos. Uma das fontes mais comuns de pontos quânticos – pequenos cristais semicondutores que possuem propriedades luminescentes que podem apresentar problemas de descarte no fim da vida útil – é o seleneto de cádmio. Além de ser tóxico, o material também é custoso – chegando a US\$20.000 o quilograma. Para mudar essa realidade, os pesquisadores americanos submeteram resíduos alimentares a uma síntese solvotérmica, na qual o lixo orgânico – pedaços de tortilla e refrigerante – foi colocado em um solvente, sob pressão e temperatura elevadas, produzindo diretamente os pontos de carbono. Depois de confirmarem a formação dos pontos quânticos de carbono, foi só uma questão de ver os LEDs funcionarem – em múltiplas cores.

## ✓ Resolução reduz custos para consumidores livres

Fonte: ANEEL



A ANEEL aprovou resolução normativa que altera o módulo 5 do PRODIST e a Resolução Normativa 506/2012, e desobriga instalação do medidor de retaguarda para consumidores especiais. A minuta de resolução ficou em audiência pública entre 17 de julho e 15 de agosto, e recebeu 33 contribuições. A decisão da ANEEL promove a redução no custo que o consumidor especial tem para migrar para o mercado livre. O assunto faz parte da Agenda Regulatória Indicativa da ANEEL para o biênio 2015/2016 (Simplificar as exigências do Sistema de Medição para Faturamento – SMF). O medidor de retaguarda é instalado como redundância nos sistemas de medição, e seus dados são utilizados no caso da ocorrência de falhas de leitura do medidor principal.

## ✓ Preços do petróleo apresenta queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres nesta quarta-feira (2). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 41,41, registrando um declínio da ordem de 1,05% em relação ao fechamento de terça-feira (1). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 43,93 nesta quarta-feira, também registrando uma queda de 1,15%, igualmente em relação ao fechamento da terça.

## ✓ Centro de Pesquisa para Inovação em Gás Natural

Fonte: Setorial Energy News



Foi criado o Centro de Pesquisa para Inovação em Gás Natural formado pela Fapesp e pela BG Brasil, empresa do BG Group, e terá sede na Universidade de São Paulo (USP). O centro de classe mundial investigará o uso atual e futuro do gás natural com o objetivo de aumentar a sua participação na matriz energética e mitigar as emissões de gases de efeito estufa nas próximas décadas. O Centro será coordenado por Julio Meneghini e por Alexandre Breda, gerente de Projetos Ambientais do BG Group. A proposta da Poli/USP foi selecionada no âmbito de chamada

conjunta da Fapesp e BG Brasil. O investimento da Fapesp será de R\$ 27 milhões e da BG Brasil, R\$ 30 milhões. Cabe à USP uma contrapartida na forma de apoio institucional e administrativo aos pesquisadores envolvidos. Orientado por três linhas complementares de pesquisa – Engenharia, Físico-Química e Política Energética e Economia – o Centro investigará a geração de energia com baixa emissão de carbono, o uso de gás natural como combustível para navios, a prevenção de emissões fugitivas de gás metano, a combustão avançada de gás natural, célula a combustível, a conversão de gás natural em matérias-primas para a indústria química, o desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento de gás natural para áreas remotas, entre outros. As pesquisas serão conduzidas em parceria entre pesquisadores da Poli, dos institutos de Energia e Ambiente (IEE) e de Química (IQ) de São Carlos, e da Faculdade de Direito, todos da USP, e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) e engenheiros da BG Brasil. Também irá interagir com o *Sustainable Gas Institute* (SGI) (parceria entre *BG Group* e *Imperial College London*), por meio de intercâmbio entre pesquisadores e estudantes.

## ✓ Comissão do Senado aprova incentivo ao uso de energias alternativas no Brasil

Fonte: Setorial Energy News



A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou o Projeto de Lei do Senado (PLS) 48/2014, que garante incentivos à autoprodução de energia a partir de fontes alternativas, como solar, eólica e de biomassa. A proposta, aprovada na forma de um substitutivo, segue agora para Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O senador/relator Walter Pinheiro (PT-BA), lembrou que deputados ou senadores não podem autorizar o Poder Executivo a tomar providência que é de sua competência exclusiva, como consta do artigo 1º do projeto, sob pena de

inconstitucionalidade. Já o artigo 2º, no entendimento do relator, ao determinar que as distribuidoras comprem compulsoriamente eventuais excedentes, resultará em aumento da tarifa, visto que repassarão tais custos extras aos consumidores. Dessa forma, o projeto foi alterado. A primeira mudança permite o uso dos recursos da conta do trabalhador no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para aquisição de painéis fotovoltaicos e microturbinas eólicas. Essa medida é capaz de criar a escala de demanda necessária para reduzir os custos de produção desses equipamentos e atrair fabricantes para se instalarem no Brasil. De acordo com o substitutivo, qualquer pessoa, condomínio, propriedade rural, empresa (individualmente ou em consórcio com outras empresas) poderá produzir sua própria energia, gerenciar seu consumo e ainda vender o excedente para a concessionária de distribuição local. Para resolver a questão do aumento da tarifa pela compra compulsória da energia pelas distribuidoras, limitou a quantidade de energia elétrica que elas deverão comprar em 3% da estimativa de carga total do mercado da distribuidora. Além disso, estabeleceu um preço de referência para a aquisição da energia de modo a não onerar demais o consumidor.

✓ **Level 3 ativa nova subestação de energia para *data center* em Cotia (SP)**

Fonte: Canal Energia



A *Level 3 Communications*, companhia que atua no fornecimento de serviços de comunicação à empresas, ativou a nova subestação de energia no *data center* de Cotia, em São Paulo, fortalecendo capacidades de continuidade de negócios para os clientes da região. O novo empreendimento da empresa está interligado por 2 linhas independentes de energia à subestação da fornecedora de Jandira, redundante e integrada ao Sistema Interligado Nacional. A nova estrutura recebe diretamente a entrada de energia em regime de alta tensão (88/138 kV), realizando nas dependências do *data center* da Level 3 a conversão de energia para consumo interno. A subestação tem capacidade instalada de 20 MW, 25% da demanda de toda a cidade de Cotia, que consome uma média de 78 MW por ano. A capacidade da nova subestação é suficiente para suportar um crescimento de até 4 vezes na demanda atual de energia, garantindo a flexibilidade necessária para suportar o crescimento dos clientes.

✓ **Itaipu apresenta iniciativas sustentáveis na COP 21**

Fonte: Revista Ecoturismo



A Itaipu Binacional participa, entre 30 de novembro e 8 de dezembro, da 21ª Conferência do Clima (COP 21), promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Paris. O principal objetivo da conferência, que reúne 150 chefes de estado e representantes de governos de todo o mundo, é chegar a um acordo global sobre redução de emissões para frear as mudanças climáticas. Representantes brasileiros e paraguaios da Itaipu estarão participando de diversas atividades paralelas à programação da COP, como o 15º Fórum de Inovação Sustentável; a Cúpula de Clima e Saúde; o Fórum de Negócios “Caring for Climate”, do Pacto Global; e a Conferência Internacional sobre Água e Megacidades, da Unesco; além de expor na Galeria de Eficiência Mundial, exposição no Museu Aeroespacial de Le Bourget que reúne diversas soluções tecnológicas de baixo carbono. Entre as iniciativas que serão apresentadas pela Itaipu, estão o Cultivando Água Boa (eleito pela ONU-Água como a melhor prática de gestão da água no mundo, em 2015), a geração de energia a partir do biogás das atividades agropecuárias e os programa Veículo Elétrico (VE), Compras Sustentáveis e de Equidade de Gênero, além de ações para promover o turismo e projetos do Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Por meio de diversas iniciativas, a Itaipu contribui, tanto no Brasil como no Paraguai, para a redução das emissões de gases do efeito estufa. A começar pela própria geração hidrelétrica.

✓ **Justiça Brasileira acata denúncia contra ex-presidente da Eletronuclear**

Fonte: America Economia



O juiz Marcelo da Costa Bretas, titular da 7ª Vara Criminal da Justiça Federal do Rio de Janeiro, aceitou denúncia do Ministério Público Federal contra 13 réus, entre os quais o ex-presidente da Eletronuclear, almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva, preso em julho deste ano, na 16ª fase da Operação Lava Jato da Polícia Federal, além do executivo da Andrade Gutierrez Flávio David Barra. A ação se refere à Operação Radioatividade, que investiga esquema de corrupção nas obras da Usina Nuclear Angra 3, em construção no município de Angra dos Reis, na Costa Verde do estado do Rio de Janeiro. A ação é oriunda da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba (PR). Além de corrupção ativa e passiva, os crimes investigados incluem lavagem de dinheiro e concussão, quando um funcionário público exige vantagem indevida, direta ou indiretamente, para si ou para outra pessoa. O juiz considerou superadas todas as alegações de “incompetência, suspeição e impedimento” formuladas pelas defesas dos réus e verificou que estão “minimamente delineadas a autoria e a materialidade dos crimes” cometidos pelos envolvidos. Na avaliação de Bretas, há justa causa para o prosseguimento da ação penal.

## ✓ Usinas eólicas na Bahia testam turbinas



Fonte: Canal Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica o início da operação em fase de testes de unidades de 3 eólicas na Bahia. A primeira delas se trata da usina Baraúnas I, que alcançou a liberação da turbina de nº 6, capaz de atingir 2,3 MW de capacidade instalada. A segunda foi a EOL Morro Branco, com a aprovação de uma unidade geradora (UG3 - 2,3 MW). Outra que conquistou o aval da Aneel para operação de turbinas em teste foi a EOL Mussambê, com o funcionamento da unidade geradora de nº 2, que totaliza 2,3 MW de potência. Já para operação comercial, a Agência autorizou a CGH Casagrande, em São Paulo, a operar uma unidade (UG1 - 1 MW).

## ✓ Novo gasoduto liga Moçambique à África do Sul

Fonte: Jornal de Angola



O gasoduto, com uma extensão de 127 quilômetros, permitirá que a África do Sul passe a receber 212 milhões de gigajoules (atualmente 188 milhões de gigajoules), com o envio de gás natural que o grupo sul-africano extrai nos campos de Pande e Temane, na província de Inhambane. A construção do primeiro gasoduto custou 200 milhões de dólares. O novo gasoduto, "Loop Line 2", representa o empenho da empresa em investir no desenvolvimento das infraestruturas de Moçambique. O novo gasoduto será instalado em paralelo durante uma parte do percurso do primeiro que, com uma extensão de 865 quilômetros, liga o campo de gás de Temane à central da Sasol em Secunda.

## ✓ Aprovada venda de fatia de companhia de gás da Petrobras

Fonte: G1



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a venda de 49% da subsidiária de gás da Petrobras, a Gaspetro, para a Mitsui Gás e Energia do Brasil, da japonesa Mitsui, segundo publicação no "Diário Oficial da União". Para a realização da venda, por R\$ 1,9 bilhão, o Conselho de Administração da Petrobras havia autorizado a cisão parcial da Gaspetro, tornando a empresa uma *holding* que consolidará as participações da Petrobras nas distribuidoras de gás natural. Dessa forma, todos os ativos da Gaspetro passarão a ser de

propriedade de outra empresa do Sistema Petrobras, exceto as 19 companhias distribuidoras locais de gás natural canalizado, que terão participação da estatal e da Mitsui. Antes da operação, a Mitsui já possuía participação independente em 8 das 19 companhias distribuidoras de gás, em fatias entre 23% e 24,5%. Segundo documento do Cade, após a operação haverá um aumento no número de distribuidoras no qual a Mitsui deterá participação. A Mitsui passará a deter participação em 11 distribuidoras nas quais não tinha participação antes da operação e haverá um aumento de participação nas oito companhias em que a Mitsui já detinha participação, notou o Cade. Quanto ao controle e influência, continuou o Cade, a operação não acarreta mudança relevante na estrutura de controle, seja da Gaspetro, seja de qualquer das companhias em que ela detém participação.

## ✓ Receita operacional da Energisa em outubro

Fonte: Canal Energia



A Energisa teve receita operacional líquida de R\$ 836,7 milhões em outubro de 2015. A empresa divulgou para investidores que o resultado foi melhor que os R\$ 817,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Já a receita operacional líquida consolidada do Grupo Energisa nos primeiros 10 meses de 2015, deduzida das receitas

de construção, totalizou R\$ 8,01 bilhões, +38,4% em relação a de igual período de 2014. Em outubro, as vendas consolidadas para os consumidores cativos e transporte de energia aos consumidores livres localizados nas áreas de concessão sofreram redução de 2,9% na comparação com o mesmo mês de 2014, ficando em 2.517,1 GWh. Do total, 2.207,6 GWh foram vendidos no mercado cativo, -2,0%, e 309,5 GWh foram transportados para consumidores livres, significando um recuo de 9,1%. Já as vendas de energia da subsidiária de comercialização no Ambiente de Contratação Livre totalizaram 178 GWh, -32,2%. A energia total comercializada pelo Grupo Energisa no mês de outubro foi de 2.866,7 GWh, contra 3.096 GWh em igual mês do ano passado. Nos 10 meses do ano, a energia total comercializada somou 27.095,4 GWh, subindo 24,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento expressivo veio principalmente da base comparativa de 2014, que inclui apenas as vendas de energia das empresas adquiridas do Grupo Rede a partir de 11 de abril de 2014.

### ✓ Goiás investirá em energia solar

Fonte: Jornal da Bioenergia



A extensão da produção de energia solar no Estado de Goiás foi anunciada como nova meta de gestão do governador do Estado, Marconi Perillo. Os projetos voltados para a captação de energia, a partir de fontes renováveis já estão em estudos pela empresa Jalles Machado, em Goianésia, que tem experiências com o desenvolvimento de tecnologias no setor. A produção de energia captando a radiação do sol por meio de placas instaladas em telhados, apesar de um investimento inicialmente alto – que varia entre R\$ 5 a R\$ 25 mil para uma família de 4 pessoas – a longo prazo pode sair mais barato que pagar a eletricidade produzida por terceiros. O Estado não tem vocação para produzir energia eólica, mas tem excelentes condições para investir na solar.

### ✓ Suspensão da liquidação financeira do MCP de outubro

Fonte: Canal Energia



A falta de um acordo entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e 4 associações com liminares na Justiça que levou à suspensão da operação de crédito no mercado de curto referente a setembro chegou ao evento de outubro. A câmara confirmou que a operação referente a outubro também não acontecerá conforme o previsto, que era de realizar o débito no dia 8 e o crédito no dia 9 de dezembro. As operações da liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo (MCP) permanecem suspensas, o que envolve as operações de setembro/2015 (créditos) e outubro/2015." Com essa suspensão outras atividades da câmara também tiveram sua data adiada.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ São Paulo terá fundo para investimento em infraestrutura

Fonte: America Economia

O Governo do Estado, por meio da Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista, e a gestora de fundos Brasil Plural, lançaram o fundo InfraPaulista, um fundo de investimento para realização de projetos de infraestrutura em municípios paulistas. A iniciativa, inédita no País, pretende atrair investidores para aplicar recursos em projetos como portos, aeroportos, geração de energia limpa, iluminação pública e transporte sobre trilhos, entre outros. O InfraPaulista poderá ter patrimônio de até R\$ 1 bilhão e receberá projetos a partir de janeiro de 2016. O retorno do investimento do fundo nos projetos dará por meio dos modelos de parcerias público-privadas (PPP's), concessões ou operações exclusivamente privadas. O InfraPaulista será criado pela gestora de fundos da *holding* Brasil Plural. Nessa parceria, a Desenvolve SP será o advisor, atuando na apresentação dos projetos de infraestrutura ao fundo, que avaliará a viabilidade e decidirá pelo investimento. Poderão participar como quotistas investidores privados, fundos de pensão dos municípios (RPPS), fundos de previdência, organismos multilaterais, entre outros. A operação de constituição do fundo e o seu funcionamento são regulados

pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A criação do Fundo InfraPaulista coloca São Paulo na vanguarda da parceria entre o setor público e privado.

## ✓ Índice de *Commodities* registra queda em novembro

Fonte: BC

Os preços das *commodities*, produtos primários com cotação internacional, tiveram queda de 5,37% em novembro na comparação com setembro. É o que mostra o Índice de *Commodities* Brasil (IC-Br), calculado mensalmente pelo Banco Central (BC). Em 12 meses encerrados em novembro, o índice apresentou alta de 18,41%. O IC-Br é calculado com base na variação em reais dos preços de produtos primários (*commodities*) brasileiros negociados no exterior. No mês passado, o segmento agropecuário (carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz e carne de porco) apresentou queda de 4,67%. As *commodities* do segmento de energia (petróleo, gás natural e carvão) caíram 5,54%, enquanto os metais (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel) tiveram queda de 8,68%. O Índice Internacional de Preços de *Commodities* (CRB), calculado pelo *Commodity Research Bureau*, registrou queda de 5,53% em novembro e alta de 25,51% em 12 meses.

## ✓ Inflação pelo IPC-S sobe em novembro

Fonte: FGV

Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S)		
nov/15		
Grupo	De	Para
Educação	0,36%	0,55%
Comunicação	0,30%	0,53%
Habituação	0,65%	0,66%
Transportes	1,35%	1,19%
Vestuário	0,73%	0,56%
Saúde	0,63%	0,61%
Despesas diversas	0,07%	0,06%

Fonte: FFGV

A inflação calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S) ganhou força em 3 das 7 capitais pesquisadas pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em novembro. O maior avanço partiu do Rio de Janeiro, cuja taxa subiu de 1,05% para 1,47%. No Recife, a variação também passou de 0,67% para 0,69% e em São Paulo, de 0,92% para 0,97%. Em Salvador, a taxa foi de 0,57% para 0,47%; em Brasília, de 1,02% para 0,89%; no Recife, de 0,67% para 0,69% e em Porto Alegre, de 1,08% para 1,03%. Considerando todas as capitais, o IPC-S voltou a acelerar no final de novembro, puxada pela alta nos preços do tomate, da batata-inglesa e da gasolina. O indicador fechou o mês em 1%, acumulando alta de 9,57% no ano, e de 10,39% nos últimos 12 meses. Em outubro, o IPC-S ficara em 0,76%. Entre os grupos, a maior contribuição para a alta veio dos preços dos alimentos, que subiram em média 1,85% – acima da taxa de 1,58% uma semana antes. Maior influência de alta sobre o IPC-S, o tomate ficou 40,73% mais caro, enquanto a batata-inglesa +40,89%.

## ✓ Pedidos de falência sobem em novembro no Brasil

Fonte: Boa Vista SCPC

A instabilidade econômica e o encarecimento de custos estão elevando o total de empresas em dificuldade financeira. Em novembro, o número de pedidos de falências no País subiu 34% sobre o mesmo mês de 2014, mas cedeu 1,0% em relação a outubro, de acordo com a Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). No acumulado do ano até novembro, a alta é de 17,8%. Os pedidos de recuperação judicial e as recuperações judiciais deferidas também avançaram. De janeiro a novembro, o aumento foi de 50,3% e 43,6%, respectivamente. A piora nos dados de inadimplência e solvência reflete o atual quadro de estagnação econômica e de crédito caro e escasso, que dificultam a geração de caixa das companhias.

## ✓ Custo da construção acumula alta em 2015 até novembro

Fonte: SindusCon-SP/FGV

O custo da construção paulista registrou alta de 0,02% em novembro sobre outubro, totalizando R\$ 1.225,12 por m<sup>2</sup>. No acumulado de janeiro a novembro, a alta é de 4,75%. Em 12 meses, esse custo elevou-se em 4,78%,

conforme dados do SindusCon-SP e Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Custo Unitário Básico (CUB) da construção civil do Estado de São Paulo é calculado sobre as obras não incluídas na desoneração da folha de pagamentos e reflete a variação dos custos das construtoras para a utilização nos reajustes dos contratos de obras. Na base mensal, foi registrado acréscimo de 0,06% nos custos de materiais de construção, estabilidade nos custos com mão de obra e administrativos. Em 12 meses, o custo de mão de obra avançou 6,51%, materiais +1,99% e administrativos +6,33%. Nas obras incluídas na desoneração da folha de pagamentos, o CUB subiu 0,02% em novembro sobre outubro, totalizando R\$ 1.138,10 por m<sup>2</sup>. No ano, o indicador acumula alta de 4,60%, enquanto no período de 12 meses até novembro a elevação chega a 4,63%. Dentro da composição do indicador, os custos médios com materiais de construção subiram 0,06% em novembro, enquanto os de mão de obra indicaram estabilidade, na base mensal. Em 12 meses, houve aumentos de 6,48% nos custos com a mão de obra e de 1,99% nos materiais.

## ✓ **Dólar tem leves variações sobre o real**

**Fonte: BC**

O dólar alternava entre leves altas e baixas hoje, em meio à rodada de votações importantes no Congresso Nacional e antes de declarações de diversas autoridades do *Federal Reserve*, que podem trazer mais pistas sobre a possibilidade de o Banco Central norte-americano elevar os juros neste mês. Investidores evitavam fazer grandes operações enquanto essas questões não se resolviam, mas repercutiam positivamente a aprovação na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do destaque que incluiu nas receitas do Orçamento de 2016 a previsão de arrecadação vinda da CPMF. O imposto é considerado crucial para o ajuste fiscal pelo governo e ainda precisa ser recriado por meio de aval do Congresso Nacional. No cenário externo, agentes financeiros adotavam cautela antes de pronunciamentos de autoridades do Fed, incluindo dois discursos diferentes da *chair* do Banco Central, Janet Yellen. Operadores continuavam apostando majoritariamente que os juros norte-americanos devem subir neste mês, mas dados mistos sobre a economia dos EUA levantaram algumas dúvidas sobre essa perspectiva na véspera. O Banco Central dará continuidade, pela manhã, à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em janeiro, com oferta de até 11.260 contratos, que equivalem a venda futura de dólares.

## ✓ **Índice PMI global registra queda em novembro**

**Fonte: Bradesco Economia**

O indicador de atividade da indústria global (PMI-Global), com uma amostra de 24 países mais a Área do Euro, recuou de 50,5 para 50,1 pontos entre outubro e novembro. O resultado, assim, sugere mais um mês de estabilidade da atividade industrial mundial. Diferente dos meses anteriores, porém, a queda do PMI-Global em novembro foi mais intensa entre os países desenvolvidos, com recuo de 0,5 ponto do indicador sobre contração de 0,3 ponto entre os emergentes. A piora na *performance* dos países desenvolvidos se deveu, em grande parte, à forte contração do índice norte-americano (ISM da indústria de transformação) e do Reino Unido, que exibiram quedas de 1,5 ponto e 2,5 pontos, respectivamente. Já entre as economias emergentes, o fraco desempenho continua sendo puxado pelo Brasil, pela Índia e pela África do Sul. De modo geral, o resultado do índice PMI-Global da indústria de transformação de novembro reforça o crescimento moderado do PIB mundial neste trimestre.

## ✓ **Preços ao produtor caem em outubro ante setembro na Zona do Euro**

**Fonte: Dow Jones Newswires**

O índice de preços ao produtor (PPI, em inglês) da zona do euro registrou recuo de 0,3% em outubro sobre o mês anterior, informou a agência oficial de estatísticas da União Europeia, a Eurostat. Nesse caso, a expectativa dos economistas era de queda de 3,2%. Excluindo-se energia, o PPI caiu 0,2% no mês e 0,7% no ano em outubro.



✓ **Inflação na Zona do Euro em novembro fica abaixo do esperado**

Fonte: Reuters

A inflação na zona do euro repetiu em novembro a mesma taxa do mês anterior sobre expectativas de ligeira aceleração, mantendo pressão sobre o Banco Central Europeu (BCE) para afrouxar mais a política monetária. A agência de estatísticas da União Europeia (Eurostat) estimou que os preços ao consumidor nos 19 países que usam o euro subiu 0,1% em novembro na base anual, mesma taxa de outubro. A preliminar da Eurostat não inclui cálculo da comparação mensal. O principal fator que conteve a alta dos preços foi os custos da energia, que ficaram 7,3% menores do que há um ano. Os alimentos não processados ficaram 2,6% mais caros. Sem esses dois elementos voláteis, a medida de inflação que o BCE chama de núcleo foi de 0,9% em novembro, ante 1,0% em outubro em dado revisado para cima. O BCE quer manter a inflação abaixo, mas perto, de 2,0% no médio prazo e começou a comprar títulos governamentais no mercado este ano para injetar mais dinheiro na economia e fazer os preços subirem mais rápido.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Atividade industrial brasileira manteve trajetória de queda em outubro**

Fonte: Fiesp/Ciesp

Dois indicadores divulgados apontam para a persistência do enfraquecimento da indústria em outubro. O Indicador de Nível de Atividade Industrial Paulista (INA) caiu 0,6% na passagem de setembro para outubro, excetuados os efeitos sazonais, conforme o sistema Fiesp/Ciesp. O resultado, que marcou a 5ª retração consecutiva na margem, foi impulsionado pela queda em 12 dos 18 setores pesquisados, com destaque para o segmento de produtos de metal, -3,5%. Em relação ao mesmo período do ano passado, -10,3%. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou leve alta de 0,1 p.p. na comparação com o mês anterior, descontados os efeitos sazonais. Sem o ajuste, porém, o NUCI recuou de 80,6% para 77,0% entre outubro de 2014 e este ano. Na mesma direção, a maioria dos indicadores industriais apurados recuaram no período. Com exceção do índice de rendimento médio real, que apresentou leve alta de 0,1% na margem, todos os indicadores caíram na comparação com setembro, com destaque para a queda de 4,0% do faturamento real. No mesmo sentido, a massa salarial real e o nível de emprego recuaram 1,0% e 0,9% no período, respectivamente, enquanto o número de horas trabalhadas -0,7%. A atividade do setor continua enfraquecida, se ajustando à menor demanda e aos estoques elevados.

✓ **Emplacamento de veículos apresentou melhora em novembro no Brasil**

Fonte: Fenabrave

O emplacamento de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 300.590 unidades em novembro, de acordo com os dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O resultado, que corresponde a uma alta de 6,3% na margem, segundo estimativas dessazonalizadas, foi puxado pelos avanços de 12,2% e 4,8% no emplacamento de motos e de automóveis, nessa ordem. No sentido oposto, caminhões registraram -15,0%. A elevação dos emplacamentos totais foi insuficiente para reverter as quedas de 5,2% e 3,2% apresentadas em setembro e outubro, respectivamente. Com isso, na comparação interanual, houve recuo de 26,1% no número total de veículos emplacados, refletindo o declínio em todas as categorias. Os estoques continuam elevados frente a uma demanda decrescente.

✓ **Confiança do Empresário brasileiro do Comércio recua em novembro**

Fonte: CNC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 3,4% na passagem de outubro para novembro deste ano. Na comparação com novembro de 2014, a queda da confiança chegou a 27,8%. Com o recuo, o Icec chegou a 80,1

pontos, o mais baixo da série histórica iniciada em março de 2011. A queda de 6,4% na comparação mensal foi provocada por avaliações piores em relação ao momento presente (-6,4%), ao futuro (-2,8%) e aos investimentos (-2,9%). Os componentes que tiveram maior recuo entre outubro e novembro foram as avaliações em relação ao momento presente da economia (-13,7%) e do setor (-6,2%) e ao futuro da economia (-5,2%). O recuo de 27,8% na comparação anual também foi provocado por avaliações piores em relação ao momento presente (-50,2%), ao futuro (-17,5%) e aos investimentos (-25,5%). O componente com pior avaliação foi o momento presente da economia (-68,2%).

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*



Maiores altas da Bolsa ↑				Maiores baixas da Bolsa ↓			
01/12/2015				01/12/2015			
Desempenho da bolsa				Desempenho da bolsa			
SMILES ON NM	4,61	R\$ 37,20	↑	GERDAU PN N1	-2,53	R\$ 5,77	↓
JBS ON NM	2,14	R\$ 11,93	↑	SID NACIONAL ON	-2,53	R\$ 5,01	↓
ESTACIO PART ON NM	1,88	R\$ 14,06	↑	USIMINAS PNA N1	-1,97	R\$ 1,99	↓
KROTON ON NM	1,64	R\$ 9,90	↑	GERDAU MET PN N1	-1,56	R\$ 1,89	↓
OI ON N1	1,48	R\$ 2,75	↑	VALE ON N1	-1,56	R\$ 12,64	↓

Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 02/12/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,8539	3,8545
	Euro (Ptax*)	↓	4,0747	4,0761

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	-0,50	...	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,30	-1,20	-1,50	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
	2015 (*)									
PIB (%)	-1,20									
PIB Agropecuária	1,60									
PIB Indústria	-2,90									
PIB Serviços	-0,50									

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

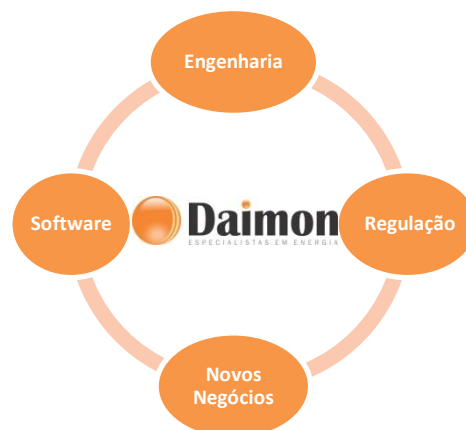
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.